

## Passeios que roubam o fôlego

Veneza é um tesouro a céu aberto, e suas atrações icônicas seguem hipnotizando visitantes. O Grande Canal em seu balé das águas, com vaporettos lotados, gôndolas que dançam como versos antigos e barcos de entrega que mantêm a cidade funcionando sem jamais perder o ritmo. Cada curva revela uma perspectiva nova, como se Veneza fosse infinita em possibilidades visuais.

A Piazza San Marco é o coração da cidade, onde a Basílica de São Marco e seu Campanário dominam o cenário, enquanto cafés históricos ecoam séculos de glamour. É possível tomar algo no terraço de algum dos estabelecimentos mais conhecidos, como o Café Florian ou o Café Quadri, ideais para desfrutar, sentado, as belas vistas da praça. O Palácio Ducal é uma obra-prima gótica que narra o poder da República Veneziana, com suas salas douradas e a famosa Ponte dos Suspiros.

A Ponte de Rialto é o cartão-postal sobre o Grande Canal, cercado de lojas centenárias e mercados que fervilham de vida. As Ilhas da Lagoa — Murano, Burano e Torcello — oferecem uma fuga da multidão, com seus vidros coloridos, casinhas em tons pastel e atmosfera bucólica. E o Teatro La Fenice é o lendário palco da ópera, na qual a música ainda sobra em meio a veludos e cristais.

Fazer um passeio pela Piazza San Marco ao amanhecer é uma experiência única, pois chegar antes do Sol nascer é como ter Veneza só para si. A praça, ainda vazia, mostra sua grandiosidade sem pressa, o Campanário se ergue como um farol e os mosaicos dourados da Basílica brincam com os primeiros raios de Sol, enquanto nos cafés históricos o primeiro espresso do dia tem gosto de eternidade.

Perder-se nos canais é outra forma sublime de conhecer a cidade, pois deixar o mapa de lado e seguir o instinto revela becos que terminam em pontes inesperadas, pátios escondidos com fontes antigas e varandas floridas que parecem cenários de ópera; e quando as pernas cansarem, uma gôndola ao pôr do sol — caríssima, sim, mas inesquecível — mostra a cidade por seus ângulos mais poéticos.

O Mercado de Rialto em plena ação é outro passeio imperdível, pois pelas manhãs o mercado fervilha com pescadores descarregando seus tesouros prateados e vendedores apregoando figos roxos e tomates dourados, mostrando a alma gastronômica, crua e vibrante de Veneza.



Piazza e Basílica San Marco



O charme dos cafés ao ar livre



Ponte de Rialto



Fachada do Museu Da Vinci

## Além do óbvio

Há também atrações menos óbvias, mas igualmente fascinantes na Rainha do Adriático. Enquanto todos correm para o Palácio Ducal, o Museu Interativo Leonardo Da Vinci está ali, em uma pequena praça, à espera de turistas dispostos a mergulhar no maravilhoso mundo do renascentista italiano.

A Scuola Grande di San Rocco abriga a Galeria da Academia, que contém a maior coleção de arte veneziana e é uma das pinacotecas mais importantes do mundo. Entre seus quadros estão obras de importantes artistas, como Veronese, Canaletto, Tintoretto, Tiziano e Bellini. E um aperitivo: a escuridão da sala principal faz os dourados das pinturas brilharem como se fossem iluminados por dentro.

Explorar o bairro de Dorsoduro à tarde é descobrir a Veneza dos venezianos, longe das multidões, com suas galerias de arte alternativas, pequenas trattorias em que os garçons cantarolam, e a vista mais romântica da cidade desde o pátio da Punta della Dogana. Visitar Murano no ritmo dos fornos é assistir à magia em estado puro, pois ver um mestre vidreiro transformar areia em arte é um espetáculo à parte, e nas lojas das laterais os preços são mais amigáveis do que nas vitrines da ilha principal.

Quando o calor do dia cede lugar à brisa noturna, Veneza se transforma completamente. Os turistas diurnos se foram, e a cidade respira, oferecendo experiências como um concerto na igreja de San Vidal, um aperitivo no Campo Santa Margherita rodeado de estudantes locais, ou simplesmente sentar nos degraus da Zattere a ver os navios de cruzeiro passarem como gigantes silenciosos.

## Ácqua Alta

O Acqua Alta é um fenômeno que ocorre periodicamente em Veneza quando o Mar Adriático sobe de nível. Quanto esse fato acontece, Veneza fica inundada em maior ou menor medida. Estudos indicam que 80% da lagoa pode desaparecer até 2050, já que a cidade afunda cerca de 1mm a 2mm por ano.